

## **IMPACTO SOCIAL DO PROGRAMA E SEUS EFEITOS NO AMBIENTE ACADÊMICO E SOCIAL DA PRODUÇÃO INTELECTUAL DO PGEDA EM RELAÇÃO AOS OBJETIVOS E MISSÃO DO PROGRAMA**

O caráter inovador da produção intelectual do Programa destaca-se pela natureza da proposta do Doutorado em Educação na Amazônia que aglutina esforços de diferentes instituições públicas da Região Norte, dos Programas de pós-graduação em Educação para oferta, desenvolvimento, expansão e fortalecimento da pós-graduação em educação com a criação de um doutorado em rede na área da educação.

A Rede Educanorte se configura como inédita na área, seja pela modalidade de oferta, presencial mediada com recursos da tecnologia, o que permite reunir em tempos e espaços diferentes professores pesquisadores e alunos da pós-graduação a considerar, por exemplo, que dentro da vastidão do território amazônico existem três fusos horários diferentes, além das peculiaridades e especificidades típicas da Região.

O Programa de Doutorado em Educação na Amazônia potencialmente representa a possibilidade efetiva de ampliar as oportunidades de formação, qualificação e inserção de novos doutores/pesquisadores em educação sensíveis e comprometidos com a diversidade étnica, cultural frente à multiplicidade de temas, questões e problemas que se apresentam à realidade educacional na Amazônia ainda carentes de investigação, análises e respostas em outros patamares de compreensão e contextualização.

Nesse contexto, é fundamental reconhecer a importância e o papel estratégico da pós-graduação em educação na Região Norte levada a efeito pela ação de professores/pesquisadores, a partir das duas últimas décadas de modo especial, que a partir de suas inserções, pesquisas e produção intelectual, tem dialogado e trazido para o centro do debate da produção acadêmica em educação temas, objetos, questões e reflexões que se alinham aos objetivos e finalidades do Programa, produzindo importantes contribuições para o fortalecimento da pesquisa em educação nesta Região.

A constituição da Rede Educanorte tem sido essencial para capitalizar o conhecimento sobre aquilo que vem sendo produzido, servido para ampliar o trânsito entre os pesquisadores, favorecer a troca de experiências em rede, contribuir para o adensamento de estudos e possibilitar o conhecimento entre

os próprios pares que, em perspectiva, se aproximam mais das questões intra e extra regionais, reduzindo a dependência de pesquisadores dos grandes centros sul/sudeste, por exemplo.

Assim, o movimento operado pela Rede Educanorte tem criado possibilidades para fortalecimento de grupos de pesquisas, interlocução entre pesquisadores, a participação em projetos de pesquisa pensados a partir do contexto regional, além da submissão/aprovação de propostas em editais nacionais de fomento à pesquisa, intercâmbios internacionais e outras ações institucionais que demandam por colaboração e inserção regional em articulação com secretarias de educação e órgãos dos Governos Federal, Estaduais e Municipais.

A par do exposto pode-se dizer que produção intelectual do Programa está intrinsecamente alinhada aos objetivos e à missão do programa à medida que contemplam e incluem:

- Produção integrada de conhecimento sobre a Educação na Amazônia: A elevada média de artigos publicados por docentes permanentes reflete a capacidade do Programa em contribuir significativamente para o entendimento e leitura das especificidades da educação na região amazônica;
- Os trabalhos publicados abordam temas como: educação em comunidades tradicionais e indígenas; estado e políticas públicas educacionais para a Amazônia; metodologias inovadoras para a formação de professores em contextos geograficamente desafiadores; organização dos sistemas públicos de ensino na Amazônia e a educação básica;
- Formação de recursos humanos qualificados: A articulação entre os docentes permanentes e os discentes tem garantido a produção de pesquisas de relevância para a Região e a educação pública de modo especial. Essa produção fortalece a formação de novos doutores que, em sua maioria, atuam diretamente em instituições de ensino superior (Universidades Públicas, Institutos Federais de Ensino e até em Instituições Particulares de Ensino Superior) e nas escolas de educação básica na Amazônia, realidade essa que contribui para ampliar o impacto do programa na ampliação do número de doutores em educação na Região Norte, além de contribuir para qualificar a educação e o ensino.

- Inovação metodológica e caráter colaborativo: O programa se destaca pelo uso de metodologias criativas e colaborativas, essenciais para a constituição da Rede PGEDA. O uso de ferramentas tecnológicas tem possibilitado a interação entre orientadores, orientandos, corpo docente e egressos, em diferentes estados contextos e realidades, reduzindo distâncias geográficas e maximizando recursos, sem, contudo, comprometer a qualidade da formação acadêmica, questão essencial para dar maior robustez ao trabalho de formação e qualificação profissional ensejado pela Rede Educanorte.

- Consolidação de grupos de pesquisa e valorização da diversidade cultural: As pesquisas desenvolvidas no programa valorizam os saberes e práticas das comunidades tradicionais, promovendo uma articulação entre o conhecimento científico e os contextos culturais locais. Essa abordagem inovadora reforça o compromisso do programa com a inclusão e a valorização da diversidade.

#### **A) Inovação da produção intelectual e o impacto regional:**

O caráter inovador do PGEDA/EDUCANORTE é evidente em sua proposta de atender, em rede, às demandas específicas da formação doutoral em educação na Amazônia. A estrutura organizacional do programa com a participação de instituições polos e instituições associadas, coordenação regional e coordenações de polos é condição fundamental que permite:

- A descentralização da formação, garantindo maior acesso às populações amazônicas à medida da existência de polos em cada estado, com a indicação de número de vagas previstas em edital específico de seleção.

- A integração de múltiplas perspectivas e saberes locais em um modelo colaborativo de pesquisa e ensino que agrega pesquisadores a partir dos elementos que indexam às respectivas linhas de pesquisa

Esse modelo e essa forma de organização se apresentam como sendo fundamentais para enfrentar os múltiplos desafios presentes na Região,

incluindo: baixa densidade populacional em áreas geograficamente isoladas; limitações de infraestrutura educacional e tecnológica, agravados com o baixo investimento no fomento de pesquisas na área das ciências humanas, em especial na educação.

Adicionalmente, pode se reconhecer que o impacto do Programa transcende ao âmbito meramente acadêmico quando este colabora diretamente com a qualificação de políticas públicas educacionais, com as redes públicas de ensino, com a formação de professores para a educação básica e superior, e com o fortalecimento das ações formativas de movimentos sociais e comunidades tradicionais do contexto amazônico.

É importante reafirmar que a área de concentração do PGEDA/EDUCANORTE é a área de EDUCAÇÃO e tem como foco compreender as relações entre Estado, sociedade e educação na Amazônia, enfatizando os direitos educativos, as políticas públicas e os processos de ensino-aprendizagem em diferentes tempos, espaços e instâncias. A produção científica que vem sendo apresentada pelo PGEDA tem uma contribuição ímpar na área de educação brasileira. A especificidade que o Educanorte vem revelando em suas pesquisas indica uma realidade até agora desconhecida, cujas vicissitudes precisam ser compreendidas. Considera-se que a produção científica do programa vem contribuindo diretamente para abordar os seguintes temas:

- 1- Direito à educação e desigualdade na educação amazônica (acesso, permanência e políticas públicas);
- 2- Impactos da pandemia por Covid-19 e da crise climática global na gestão educacional, no acesso e permanência de estudantes nos sistemas de ensino;
- 3- Educação em contextos das sociedades tradicionais e povos originários: Indígenas, do Campo, Quilombolas, Ribeirinhos e das Florestas;
- 4- Desafios da interculturalidade e da inclusão social e escolar;
- 5- Políticas de financiamento da educação e seus reflexos na estrutura educacional da Amazônia.

- 6- Novas metodologias de ensino para áreas de difícil acesso: uso de tecnologias e ensino híbrido;
- 7- Formação de professores na Amazônia e valorização dos profissionais da educação;
- 8- Currículo, políticas e as organizações escolares;

**B) Efeito acadêmico e social da produção intelectual em conexão com as Linhas de Pesquisa do Programa:**

Linha 1: *“Educação na Amazônia: Formação do Educador, Práxis Pedagógica e Currículo”*

Esta linha de pesquisa concentra-se na formação inicial e continuada de educadores, bem como na análise crítica do currículo e da práxis pedagógica na Amazônia. As produções vinculadas a essa linha refletem:

- Formação de professores em contextos amazônicos: desafios da prática docente em comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas;
- Produção curricular na Amazônia: materiais didáticos regionais, letramento e multiletramentos;
- Uso de tecnologias em rede: novas abordagens didáticas para superar as barreiras geográficas e fortalecer a formação docente;
- Estudos sobre políticas de currículo e inclusão: desafios para a construção de um currículo que respeite as especificidades da região;

Exemplo de impacto: produção de materiais didáticos para os povos indígenas, cartilhas e diversos materiais para as comunidades tradicionais e capacitação de professores para atuar com essas comunidades, além das ações (cursos, encontros, palestras, simpósios) de formação inicial e continuada dos professores que atuam nas diferentes etapas e modalidades da educação básica.

Linha 2: *“Estado, Políticas Públicas e Gestão da Educação”*

A segunda linha de pesquisa investiga o papel do Estado e as políticas públicas educacionais, o financiamento da educação, a gestão de sistemas e

unidades escolares, além das relações entre Estado, sociedade e movimentos sociais. A produção científica desta linha inclui:

- Avaliação de políticas públicas educacionais na Amazônia: Sistema nacional e locais de avaliação da aprendizagem;
- Financiamento da educação e desigualdades regionais: análise crítica dos investimentos e sua distribuição;
- Planos, Programas e Políticas públicas educacionais na Amazônia brasileira;
- Políticas de Gestão educacional em tempos de políticas neoliberais;
- Educação e trabalho na Amazônia: desafios da formação profissional e o papel da educação na redução das desigualdades;
- Políticas de Ações afirmativas na educação básica e superior.

Os estudos dessa linha fundamentam a formulação, implantação e análise de políticas públicas voltadas para a ampliação do direito à educação na Amazônia, acesso, permanência, qualidade e equidade educacional. Por outro lado, problematiza e analisa as políticas e a gestão da educação e suas mediações no processo de construção da gestão democrática, na melhoria da qualidade da educação e dos processos de organização e da gestão de escola pública na Amazônia.

### Linha 3: *“Saberes, Linguagem e Educação”*

A terceira linha de pesquisa investiga as relações entre os saberes locais, linguagem e educação, analisando os processos de ensino e aprendizagem na Amazônia em seus aspectos históricos, sociais, culturais e cognitivos. As produções desta linha abordam:

- Letramento e multiletramentos na Amazônia: desafios da alfabetização em contextos multiculturais;
- Produção e circulação do conhecimento nas comunidades tradicionais: valorização dos saberes locais na educação formal e não formal;

- Interação discursiva e práticas educativas: influência da oralidade e das línguas indígenas na construção do conhecimento escolar;
- Linguagem, cultura e subjetividade: estudos sobre narrativas orais, literatura amazônica e ensino de línguas na região;

A produção intelectual do PGEDA/EDUCA NORTE tem se consolidado como um espaço de reflexão e transformação da realidade educacional amazônica, articulando-se às diversas dimensões sociais, culturais, econômicas, educacionais e tecnológicas que caracterizam a região. As pesquisas desenvolvidas por docentes e discentes enfrentam desafios estruturais da educação na Amazônia, abordando temáticas que perpassam a educação indígena, políticas públicas, formação docente, desigualdade social, sustentabilidade, democratização da gestão educacional, tecnologias e direitos humanos.

Diante da complexidade que envolve a educação no território amazônico, as investigações acadêmicas demandam abordagens interdisciplinares e metodologias inovadoras, que considerem as especificidades das comunidades tradicionais, os impactos das políticas educacionais e as contradições do desenvolvimento socioeconômico regional. A produção científica do Programa reflete um compromisso com a construção de conhecimento aplicado à realidade local, impulsionando políticas educacionais que favoreçam a equidade e a inclusão social.

A considerar a dimensão regional do Programa e pelas características da população e diversidade étnica e cultural presentes na Amazônia, a questão da valorização dos saberes indígenas e das práticas culturais ocupa também um papel central na produção acadêmica do PGEDA, destacando a necessidade de uma educação que respeite a ancestralidade, os modos de vida sustentáveis e a autonomia dos povos originários, suas histórias, costumes e tradições.

Neste sentido, pesquisas sobre a contribuição dos povos originários (indígenas), populações quilombolas, das florestas e ribeirinhos na conservação da biodiversidade da Amazônia servem para demonstrar como os conhecimentos tradicionais podem ser incorporados aos currículos

escolares, promovendo educação ambiental crítica, fortalecendo a defesa e manutenção dos direitos territoriais e culturais.

Além disso, os estudos sobre educação escolar indígena na Amazônia podem servir para redimensionar a pesquisa sobre a formação de professores indígenas perpassando por questões que envolvem desde as dificuldades na implantação de currículos bilíngues e interculturais, projetos pedagógicos que dialoguem com a cultura e a diversidade dos povos, etnias e troncos linguísticos dessas populações, evidenciando barreiras estruturais e políticas que comprometem o ensino diferenciado nas comunidades tradicionais e indicando para adoção de estratégias de formação e trabalho mais adequadas à diversidade étnica dos povos indígenas amazônicos.

A ênfase na educação em direitos humanos nas universidades públicas da Amazônia destaca a necessidade de adoção de estratégias educacionais que possam servir como dispositivo de combate à exclusão e assegure a participação plena dos povos indígenas no ensino superior, criando condições de acesso, permanência e sucesso.

Outro aspecto relevante refere-se à visibilidade dada aos movimentos sociais, mulheres pretas, mulheres indígenas, analisando como suas práticas culturais se transformam em formas de resistência e reafirmação identitária. Essas investigações contribuem diretamente para que na formulação de políticas educacionais seja reconhecida a diversidade cultural e fortaleça os direitos das mulheres dentro e fora das instituições educacionais.

Nessa mesma direção pode-se ressaltar que a produção acadêmica do PGEDA também reflete a preocupação com a educação infantil e a construção do currículo escolar, abordando, por exemplo, as concepções de infância nas versões da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Os estudos demonstram que as reformas curriculares impactam diretamente as práticas pedagógicas e a formação docente, muitas vezes ignorando as especificidades dos contextos, dos sujeitos, das crianças amazônicas e suas realidades socioculturais. Desse modo, pesquisas sobre o papel da brincadeira na infância ressaltam como essa atividade auxilia na formação da

identidade social das crianças e no desenvolvimento do pensamento crítico sobre as relações de trabalho e as dinâmicas sociais.

A curricularização da extensão na formação docente, por exemplo, é outro tema candente que precisa ser analisado quanto às suas potencialidades e desafios para uma prática educativa emancipadora. Os estudos indicam que a integração entre ensino, pesquisa e extensão pode fortalecer a formação dos futuros professores desde que os projetos extensionistas estejam alinhados às demandas sociais e comunitárias da Amazônia.

A democratização da gestão educacional aparece como um tema e/ou pilar das pesquisas do PGEDA, analisando mecanismos de participação da sociedade civil e a construção de espaços de decisão compartilhada. Estudos sobre a política educacional no Brasil e a gestão democrática nos marcos legais investigam avanços e desafios na formulação e implementação de políticas públicas voltadas para a ampliação da educação e participação cidadã.

A relação entre movimentos sociais e a política de educação do campo também é amplamente explorada, destacando como a luta de classes se reflete na organização da educação do campo, das águas e das florestas, e na defesa do direito à escola no campo. O conceito de cidades educadoras surge como alternativa para fortalecer a educação democrática e a participação cidadã, promovendo o aprendizado contínuo em espaços urbanos e rurais.

A considerar que o PGEDA é um Programa em rede, a questão da incorporação das tecnologias na educação amazônica configura-se como um desafio que tem sido amplamente discutido na produção acadêmica do PGEDA. Pesquisas sobre recursos educacionais abertos (REA) como ferramentas de ensino demonstram como a disseminação do conhecimento pode ser ampliada por meio de práticas colaborativas, garantindo maior inclusão digital e democratização do ensino.

Nessa mesma direção se incluem os estudos sobre educomunicação e aprendizagem interativa analisam como estratégias inovadoras podem tornar

a educação mais dinâmica e participativa, fortalecendo o engajamento dos estudantes. Entretanto, a superação das desigualdades no acesso às tecnologias segue como um desafio premente, exigindo políticas públicas voltadas à inclusão digital e à capacitação docente para o uso de ferramentas tecnológicas.

A partir destes temas e outros tantos relevantes, é possível identificar claramente o reconhecimento da produção intelectual do PGEDA/Rede Educanorte para reafirmar seu compromisso com uma educação democrática, inclusiva, que respeita a cultura e as identidades, alinhada às necessidades da Amazônia. Os estudos desenvolvidos abordam educação indígena, políticas públicas, diversidade cultural, formação docente, gestão democrática, sustentabilidade e inclusão digital, demonstrando o papel da pesquisa acadêmica na construção de estratégias educacionais contextualizadas.

Logo, ao consolidar-se como um espaço de produção de conhecimento crítico e aplicado, o Programa fortalece a formação de educadores comprometidos com a transformação social, contribuindo para a construção de políticas educacionais inovadoras. Dessa forma, o PGEDA se posiciona como referência no avanço da educação na Amazônia, promovendo um ensino contextualizado, equitativo e alinhado às realidades locais.